

Orientações para o trabalho:

Extensão entre duas e três laudas: Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. De preferência em PDF. Apresentar um texto enxuto, objetivo, claro bem concatenado, com formulações próprias e que reflita as discussões ao longo do curso. Procurar também evitar erros de português (quando houver dúvidas, consultar o dicionário). Enviar a resposta até o dia **16 de junho (segunda)** ao e-mail: **marcusmazzari@gmail.com**

A questão I é obrigatória. Escolher apenas uma entre as questões II e III.

I – Considerando todos os poemas comentados durante nosso curso (aulas presenciais e gravadas), qual deles você considera o mais produtivo para um curso de introdução à lírica? Fundamente sua escolha com o apoio de tópicos discutidos durante o curso.

(Mas deixe de fora de sua escolha os poemas analisados por A. Candido em Na Sala de Aula.)

*

II – De que modo a tradição bucólica – presente, por exemplo, na Lira 77 de Tomás Antônio Gonzaga (1744 – 1810) – se manifesta no poema “O pastor pianista” de M. Mendes? Como se configura, por exemplo, o “Eu lírico pastoril” em ambos os poemas? E em que medida o estranhamento a que Murilo Mendes submete a tradição bucólica se diferencia do tratamento que M. Bandeira dispensa à tradição do “rondel” (e também do “rondó”) em seu poema sobre “os cavaleiros correndo e os cavalões comendo”?

III – Estabeleça uma aproximação entre a balada “Meu sonho”, de Álvares de Azevedo, e o “Rondó dos cavaleiros”, de M. Bandeira, sob o ponto de vista do ritmo. Incorpore à sua argumentação outros aspectos que julgar relevantes no contexto dessa aproximação.